

PROGRAMA PATRIMÔNIO E REFERÊNCIAS CULTURAIS NAS SUBPREFEITURAS

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - PMSP

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA - SMC

DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO - DPH

DIVISÃO DE PRESERVAÇÃO





SUBPREFEITURA MOOCA





UM PROGRAMA PARA

**PROMOVER A PRESERVAÇÃO,
VALORIZAR E
DIVULGAR**

O PATRIMÔNIO CULTURAL DA CIDADE DE SÃO PAULO.



UM PROGRAMA QUE

- fornece **informações**;
- apresenta **conceitos**;
- pretende ampliar o fluxo de interações e propiciar a **atuação conjunta e contínua** entre:
 - **Comunidades**: munícipes, moradores dos bairros; sociedade civil organizada, fóruns de cultura, universidades;
 - **Departamento do Patrimônio Histórico** - DPH e suas Divisões Técnicas, em especial a Divisão de Preservação;
 - **Subprefeituras**;
 - Outras unidades **administrativas**, tais como a Secretaria de Educação e a Secretaria do Verde e Meio Ambiente.



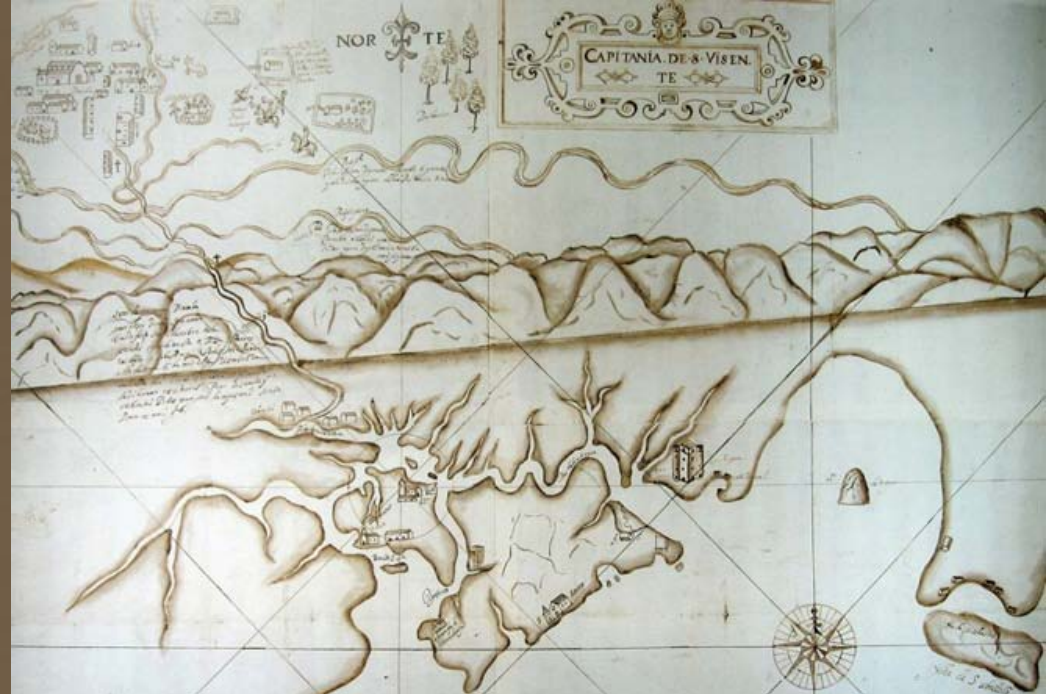
A FORMAÇÃO DO TERRITÓRIO DE SÃO PAULO



O **NÚCLEO** DA CIDADE DE SÃO PAULO foi implantado em um **planalto** na confluência entre os rios Tamanduateí e Anhangabaú.

No entorno as áreas eram acidentadas:

- ao norte, a Serra da Cantareira;
- a oeste, o Pico do Jaraguá;
- e ao sul, a Serra do Mar.



São Paulo, séc.XVII. [d, F]

OS RIOS MARCAM A HISTÓRIA DA CIDADE:

- Tietê, a corta rumo a oeste;
- Tamandateí corre no sentido leste-oeste;
- Pinheiros e o Cotia, situam-se ao sul.

os **ribeirões**, hoje canalizados, eram inúmeros e estão relacionados às formas de ocupação do espaço, como a passagem de avenidas.



Ponte Sobre o Rio Tietê, 1865. [g, A]

A PARTIR DE 1860, ATÉ À PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX, A MODERNIZAÇÃO URBANA FOI IMPULSIONADA POR:

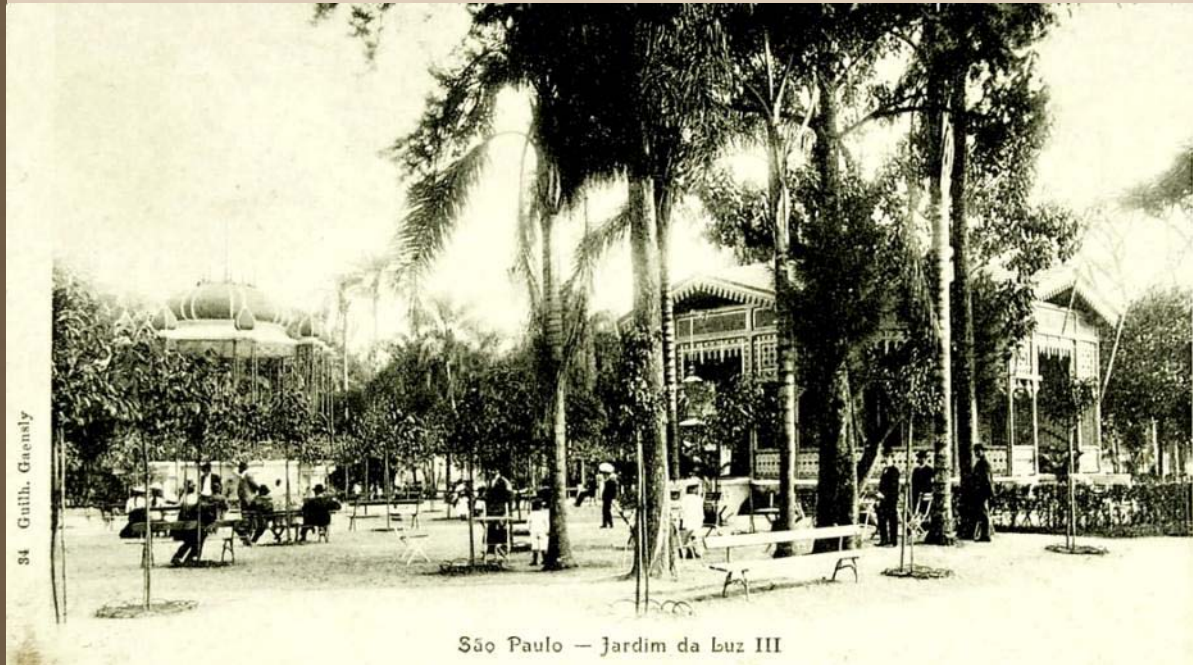
- **investimentos particulares;**
- **medidas do poder público;**
- **capitais** nacionais e internacionais que foram aplicados em:
 - indústrias, bancos, comércio;
 - implantação de ferrovias;
 - loteamentos, instalação de infraestrutura e de serviços urbanos.



Instalação de trilhos de bondes elétricos, Av. Celso Garcia, 1900. [14, E]

A CIDADE ENTÃO GANHOU:

- vistosos edifícios públicos;
- jardins e parques;
- bairros elegantes ;
- bairros fabris e operários, em geral situados nas áreas baixas e próximos das linhas das ferrovias.



84 Guill. Gaensly

São Paulo — Jardim da Luz III

Jardim da Luz, déc. 1910. [14, A]

NA DÉCADA DE 1950

- Houve grande desenvolvimento econômico;
- Teve início a metropolização com:
 - a **renovação e consolidação do Centro** como área verticalizada, de concentração das atividades bancárias, financeiras, de serviços e comerciais;
 - o início da **verticalização de bairros**;
 - a **expansão horizontal da cidade**;
 - a **internacionalização da vida cultural**, com eventos como a primeira Bienal e exposições de arte, que refletiam o cosmopolitismo alcançado por São Paulo.



Vista do centro de São Paulo: Avenida São João, década de 1950. [15, A]

A PARTIR DA DÉCADA DE 1980, ACENTUAM-SE:

- o adensamento da periferia;
- a criação de centros regionais;

O que:

- tornou São Paulo uma cidade fragmentada;
- aumentou a percepção da diversidade cultural que sempre a caracterizou.

A constante renovação do espaço, vista como signo de progresso, fez de São Paulo uma cidade onde, continuamente, se rompem paisagens fixadas na memória.



Vista do bairro Vargem Grande em direção norte-oeste, 2007. [3, B]



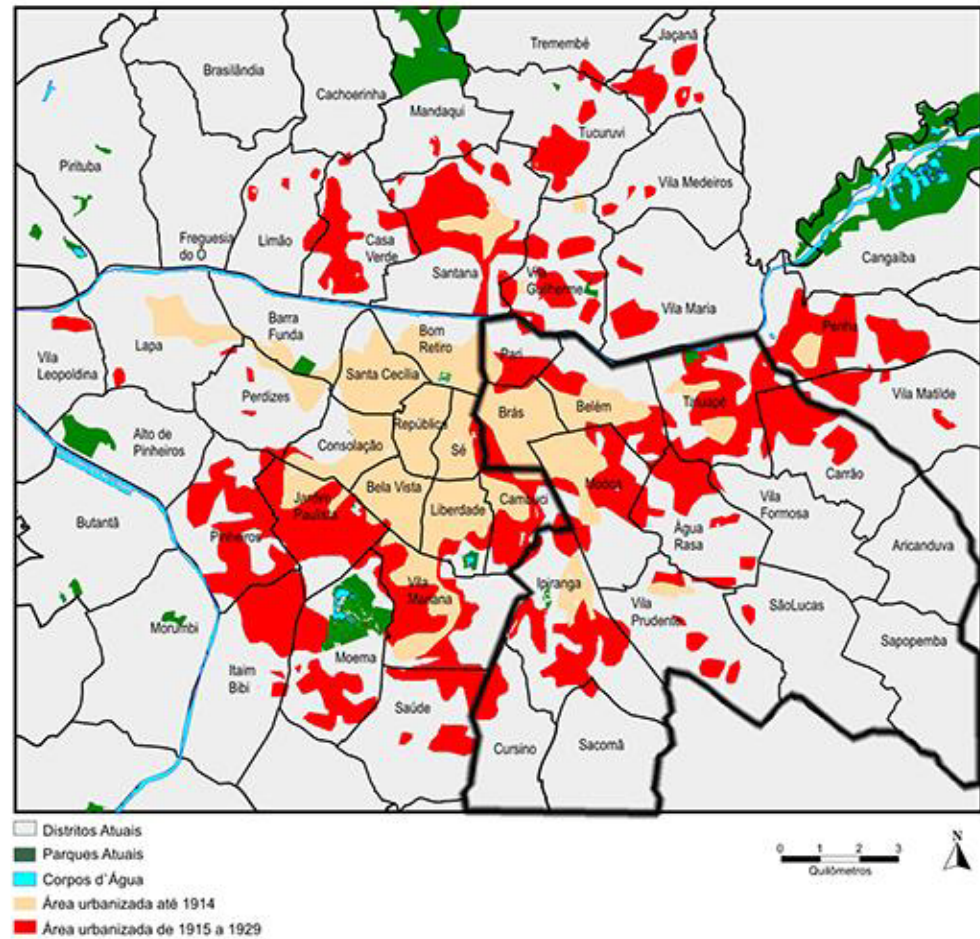
Região Sudeste



Área Urbanizada 1915/1929

A REGIÃO SUDESTE INCLUI BAIROS:

- de antiga tradição fabril, constituídos a partir da segunda metade do século XIX;
- de formação mais recente, surgidos em torno de caminhos e da fragmentação de terras rurais.



Região Sudeste, área urbanizada 1915/1929. [i, H]

PARTE DOS BAIROS MAIS NOVOS:

- se situa no Vale do Aricanduva;
- faz limite com a Região do ABC paulista.

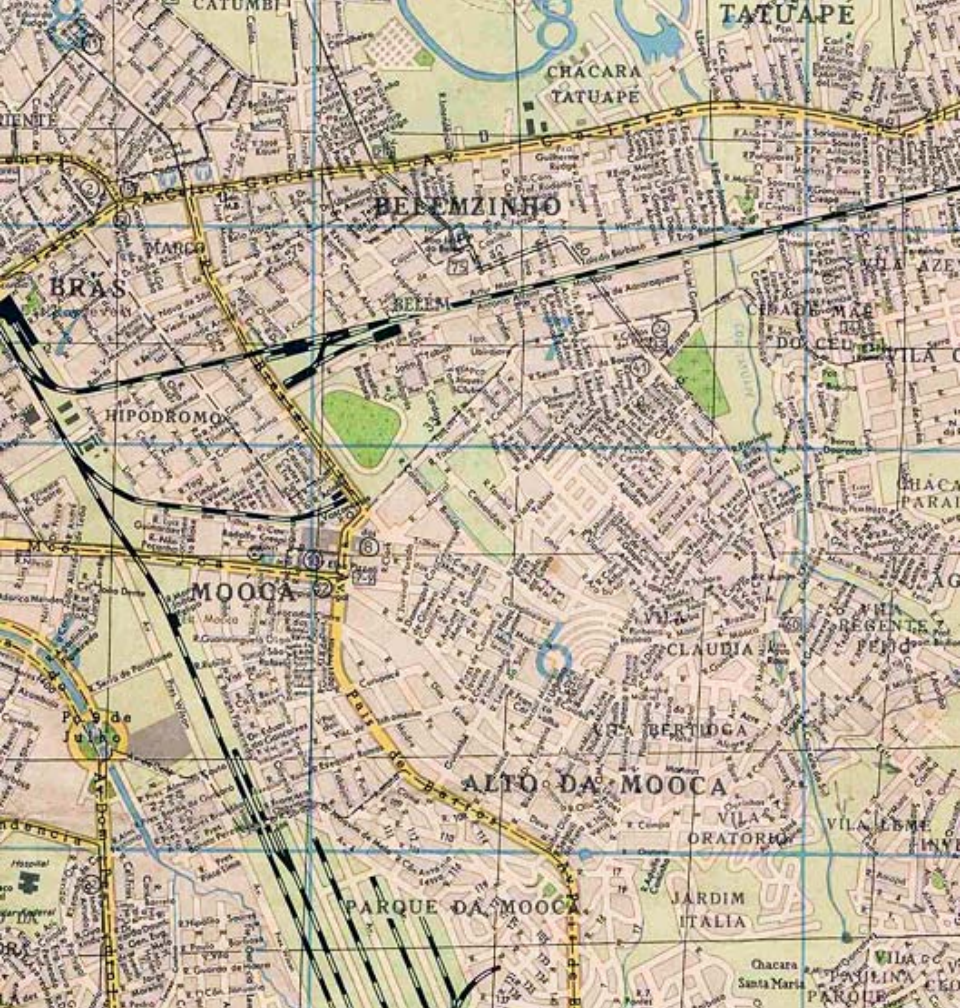


Bacia do Aricanduva. [20, h]



Subprefeitura Mooca





A SUBPREFEITURA MOOCA

- situa-se nas terras do *além-Tamanduateí*;
- é composta por 6 distritos:
- Água Rasa, Tatuapé, Belém;
- Mooca, Pari, Brás.

Área da subprefeitura Mooca, 1951. [h, G]

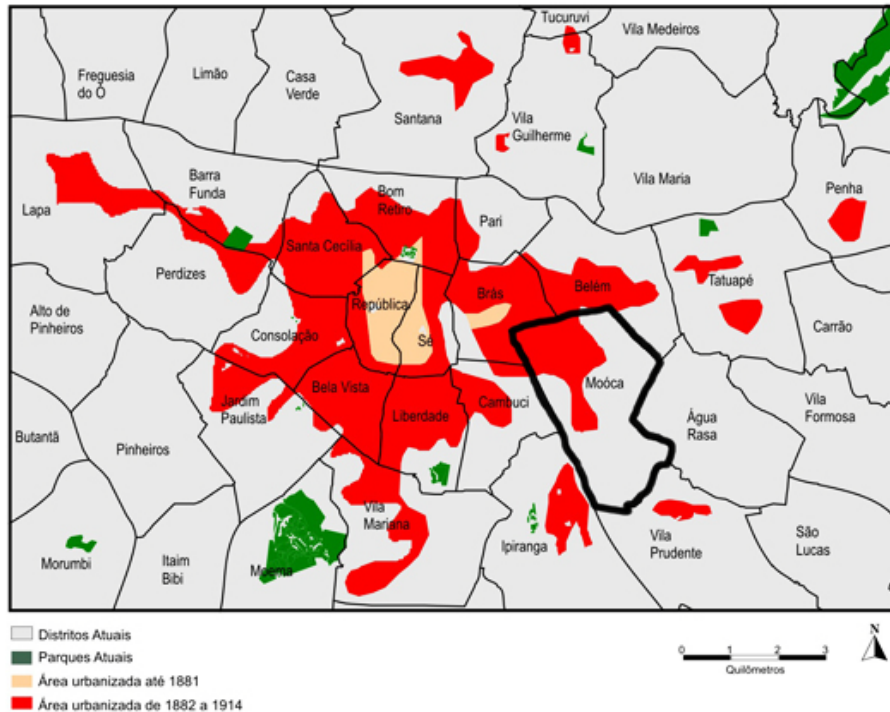


Imigrantes, déc.1910. [1]

NOS BAIRROS DO ALÉM-TAMANDUATEÍ:

- foi construída a São Paulo moderna, das fábricas, dos trabalhadores e da imigração;
- no final do século XIX, no Belenzinho, no Brás e na Mooca concentraram-se imigrantes de diversas partes da Europa.

Área Urbanizada 1882/1914



Fonte: Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano – Emplasa.
Mapa de Expansão da Área Urbanizada da Região Metropolitana de São Paulo, 2002/2003.
Adaptação: Secretaria Municipal de Planejamento – Sempla/Dipro

EM MEADOS DO SÉCULO XIX, NA ÁREA DA ATUAL SUBPREFEITURA MOOCA, ESTAVAM INSTALADAS:

- olarias e moinhos a vapor;
- fábricas de alimentos;
- oficinas de serralheria, de ferreiros, de mecânica e funilaria.

São Paulo, área urbanizada, 1882-1914. [j, H]



A PARTIR DE 1867, CHEGARAM:

- a ferrovia;
- as grandes indústrias;
- as moradias operárias.
- A área perdeu o aspecto de subúrbio rural, integrando-se à cidade.

Vilas Operárias, Rua Barão de Jaguará, déc. 1930 [5, A] e 2008. [3, C]



Distrito da Água Rasa





Sítio Capão, 1979. [C]

O DISTRITO DA ÁGUA RASA,

- recebeu a denominação de um antigo bairro;
- Água Rasa refere-se a pouca profundidade do Ribeirão Tatuapé, sobre o qual hoje passa a Av. Salim Farah Maluf;
- O bairro nasceu do loteamento de parte das terras do Sítio do Capão, em 1829 adquirido pelo padre Antônio Diogo Feijó que o denominou Chácara Paraíso.



Antiga Sede do Sítio Capão, 2008.

EM 1911, PARTE DO ANTIGO SÍTIO CAPÃO, ONDE SE SITUAVA A SEDE,

- foi adquirida pela Associação Feminina Beneficente e Instrutiva do Estado de São Paulo, que aí instalou a *Colônia Regeneradora Dom Romualdo de Seixa*; depois a instituição passou a se denominar Associação Beneficente Anália Franco, destinando-se a abrigar crianças abandonadas e ex-prostitutas.
- essa parte do Sítio situa-se na atual Subprefeitura Aricanduva.



Distrito do Belém



ATÉ O FINAL DO SÉCULO XIX,
O DISTRITO DO BELÉM:

- era conhecido como área rural;
- com bom clima;
- vegetação abundante;
- muitas chácaras de recreio.



Belém, 1916. [j, G]

EM 1878,

- a Câmara de São Paulo concedeu o terreno de um antigo cemitério, então transferido para a Quarta Parada, para a construção de uma igreja;
- o edifício religioso, atualmente Paróquia de São José do Belém, incentivou a fixação de moradores.



Igreja de São José do Belém, s.d. [J]

AS FÁBRICAS

- chegaram no início do século XX; entre elas havia um número significativo de pequenas vidrarias;
- grande parte da área do atual distrito do Belém se caracteriza como fabril e operária.



Vila Maria Zélia, da Fábrica Nacional de Juta. Inauguração, 1918. [C]

BENS TOMBADOS

VILA MARIA ZÉLIA E FÁBRICA MARIA ZÉLIA

*Acesso pela Rua Cachoeira, s/n.,
esquina com Rua dos Prazeres.*

CONPESP: Res. 39/92 e Res. 01/95
(altera e complementa a Res. 39/92)

CONDEPHAAT: Res. SC 43 de 18.12.92



[7,B]



EE AMADEU AMARAL

Largo São José do Belém

CONDEPHAAT: Res. 60/10



[o]



Distrito do Brás





O BAIRRO DO BRÁS, QUE EMPRESTOU SEU NOME AO ATUAL DISTRITO,

- desenvolveu-se em torno da estrada que, do centro de São Paulo, atravessava o Tamanduateí e seguia em direção ao Rio de Janeiro.

O caminho para o Brás, 1881. [k, G]



Estação do Norte, 1912. [20, I]

A PARTIR DE 1870, A PASSAGEM DA FERROVIA

- deu impulso para a instalação das indústrias de porte no bairro;
- originou o loteamento e a ocupação das chácaras por:
 - residências modestas;
 - estabelecimentos fabris.



Moinho Matarazzo, déc. 1920. [C]

O BRÁS DESTACOU-SE COMO BAIRRO INDUSTRIAL E OPERÁRIO,

- onde se constituiu parte significativa da cultura da classe trabalhadora em São Paulo;
- tornou-se palco de inúmeros conflitos de trabalho.



Sede moderna della "Guglielmo Oberdan"

Cine Teatro Oberdan, dec.1930. [m, B]

NA DÉCADA DE 1930, ALÉM DA CONCENTRAÇÃO FABRIL, O BRÁS DESTACAVA-SE PELA QUALIDADE:

- do carnaval de rua;
- das salas de cinema;
- de seu centro comercial.

BENS TOMBADOS

REMANESCENTES DA ANTIGA ESTAÇÃO DO BRÁS DA SÃO PAULO RAILWAY

Praça. Agente Cícero, s/n.

CONPRESP: Res. 05/91 - Tomb. ex-officio.

CONDEPHAAT: Res. 22 de 03.05.82



[3,C]

EDIFÍCIO DA ANTIGA HOSPEDARIA DOS IMIGRANTES

Rua Visconde de Parnaíba, 1.316.

CONPRESP: Res. 05/91 - Tomb. ex-officio.

CONDEPHAAT: Res. 27 de 06.05.82



[3,B]

EE PADRE ANCHIETA

Rua Visconde de Abaeté, 154.

CONPRESP: Res. 05/91 - Tomb. ex-officio.

CONDEPHAAT: Res. 30 de 17.06.88



[3,C]

BENS TOMBADOS

MOINHO MATARAZZO E TECELAGEM MARIÂNGELA

Rua Monsenhor Andrade, 88.

CONPRESP: Res. 38/92



[B]

ESTAÇÃO DE BONDES DO BRÁS

Av. Celso Garcia, 158.

CONDEPHAAT: Res SC 02 de 23.01.2008



[B]

EE ROMÃO PUIGGARI

Avenida Rangel Pestana, 1482

CONDEPHAAT: Res. 60/10



[o]

BENS TOMBADOS

ETE CARLOS DE CAMPOS

Rua Monsenhor Andrade, 798

CONDEPHAAT: Res. 60/10



[22,J]

COMPLEXO INDUSTRIAL DO GASÔMETRO DO BRÁS

CONPESP: Res. 09/12

CONDEPHAAT: Res. 20/10



[23,J]



Distrito da Mooca



O DISTRITO DA MOOCA

- situa-se em uma antiga área habitada pelos índios Tupi-Guarani;
- o nome Mooca, que significa *fazer casa*, é de origem indígena.



Distrito da Mooca, área aproximada, 1905. [k,G]

ÁREA DE CHÁCARAS E SÍTIOS, A MOOCA ganharia impulso na década de 1870:

- com a instalação da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí;
- com a instalação do Hipódromo, onde as corridas de cavalo eram acontecimentos sociais e atraíam enorme público.



Hipódromo da Mooca, déc. 1910. [A]

A FERROVIA E AS FÁBRICAS, COM
LONGAS FACHADAS E ALTAS JANELAS:

- compuseram a paisagem do bairro;
- contrastavam com as casas baixas e os terrenos baldios.



Companhia Antártica, pátio, c.1940. [B]

BENS TOMBADOS

TEATRO ARTHUR AZEVEDO

Avenida Paes de Barros, 955

CONPRESP: Res. 29/92



[3,B]

GALPÕES DA MOCCA

Perímetro: *Rua Borges de Figueiredo,*
Rua Monsenhor João Felipo,
Avenida Presidente Wilson e
Viaduto São Carlos.

CONPRESP: Res. 14/07



[3,B]

BENS TOMBADOS

CHAMINÉ DA UNIÃO

Rua Borges de Figueiredo, 237 e 273 esquina com Rua João Antônio de Oliveira, 462, 504 e 546

CONPESP: Resolução 05/10



[21,J]

EE OSWALDO CRUZ

Rua da Mooca, 2183

CONDEPHAAT: Resolução 60/10

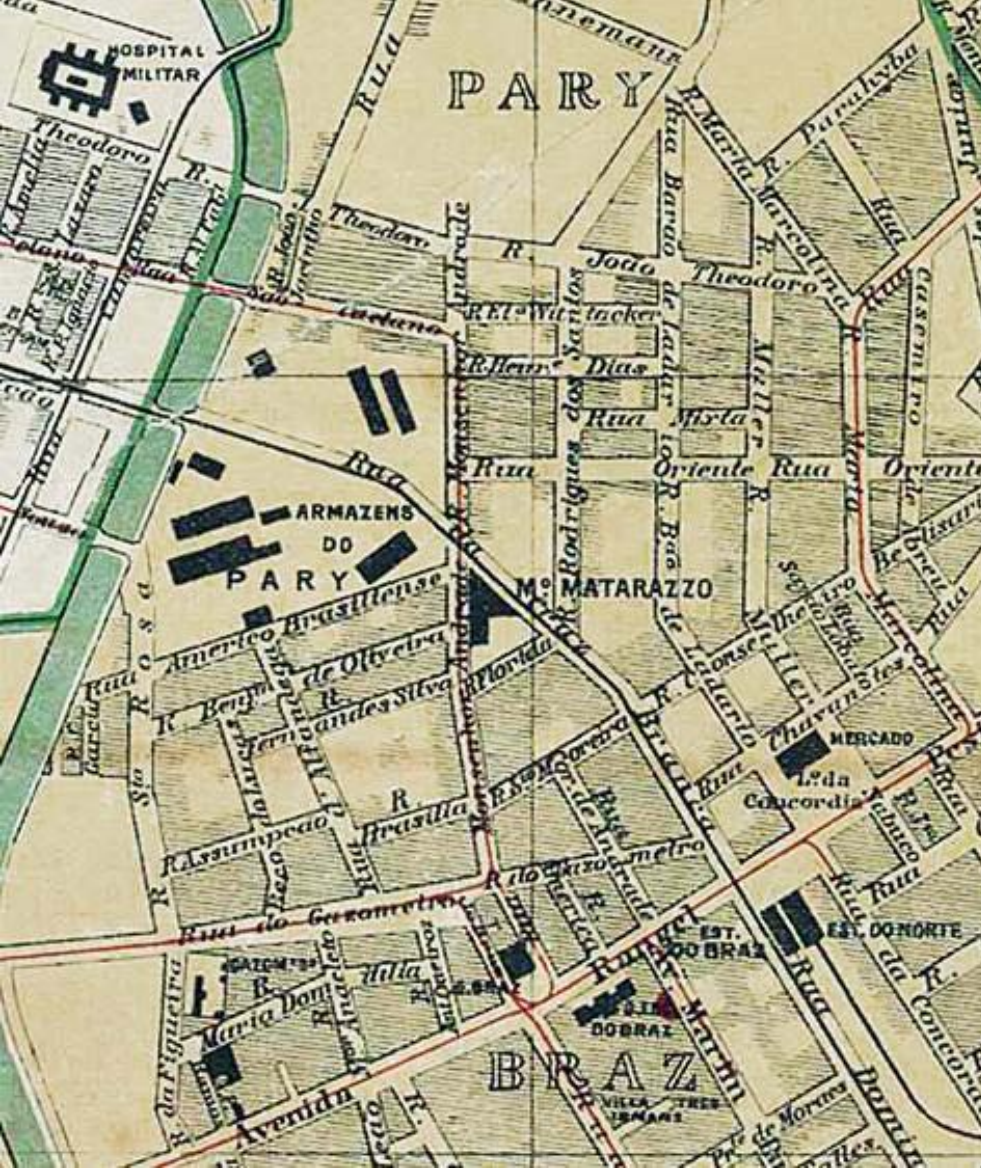


[o]



Distrito do Pari





A DENOMINAÇÃO PARI DERIVA DE UM ANTIGO NÚCLEO

- formado no século XVI;
- situado na área alagadiça entre os rios Tietê e Tamanduateí;
- em que portugueses, índios e mamelucos viviam da pesca.

Distrito do Pari, área aproximada, 1905. [n, G]



Pátio do Pari, c.2007. [o]

COM A CHEGADA DA FERROVIA,

- o Pari tornou-se um lugar de operários;
- em 1891, a Estrada de Ferro Santos-Jundiaí aí construiu o Pátio do Pari, ponto de carga e descarga de mercadorias.



Igreja de Santo Antonio do Pari, dec. 1930. [6, A]

EM 1914, FOI CRIADA A PARÓQUIA DE SANTO ANTONIO DO PARI:

- a igreja atual foi inaugurada em 1924 e se tornou uma referência na região;
- desde então, o largo Padre Bento, onde ela está localizada, é um ponto de encontro de imigrantes, vindos:
 - inicialmente, da Europa;
 - hoje, da Bolívia, da Coréia e de países muçulmanos.



Distrito do Tatuapé



NA ÁREA DO DISTRITO DO TATUAPÉ,

- a urbanização foi lenta; iniciou-se em 1886, com a chegada dos trilhos do ramal da Penha, da Estrada de Ferro Central do Brasil;
- até a década de 1950, aí se mantiveram atividades agrícolas e pastoris:
- algumas chácaras, entre elas, a Chácara Marengo, onde se produziam uvas, serviam também para o lazer dos moradores da cidade.



Chácara Marengo, 1927. [J]

A PARTIR DA DÉCADA DE 1920,
NO DISTRITO DO TATUAPÉ,

- conviviam com as atividades fabris:
 - as extrativistas, de retirada de areia do Tietê;
 - as artesanais, como as de olarias e de um estaleiro.

Hoje, verticalizado, o distrito é residencial e um importante centro comercial da Região Leste.



Estaleiro dos Irmãos Frassi, 1927. [J]

BENS TOMBADOS

ESCOLA MUNICIPAL DE PRIMEIRO GRAU PRESIDENTE DUTRA

Rua Santo Elias, 142.

CONPRESP: Res. 10/90



[K]

CASA DO SÍTIO DO TATUAPÉ

Rua Guabiju, 65.

CONPRESP: Res. 05//91 - Tomb. ex-officio

CONDEPHAAT: Res. de 11.12.74 - Tomb. ex-officio

IPHAN: 22.10.51



[2,B]

REFERÊNCIAS / CRÉDITOS

TEXTO

ANDRADE, M.M. DE. Bairros Além-Tamanduateí: o imigrante e a fábrica no Brás, Mooca e Belenzinho. São Paulo, 1991. Tese (Doutorado) FFCLH-USP; **ARANTES A. A.** Preservação como prática social. *Revista de Museologia* (São Paulo), v.1, p.12-16, 1989. **AZEVEDO, A.** *A cidade de São Paulo, estudos de geografia urbana.* São Paulo: Nacional, 1958. **BRUNO, E. S.** *Histórias e Tradições da Cidade de São Paulo.* Rio de Janeiro: José Olympio, 1954. **CAMPOS, C. M.; GAMA, L. H.; SACCHETTA, V. (ORG.)** *São Paulo, metrópole em trânsito.* São Paulo:Senac, 2004. **CHOAY, F.** *A alegoria do patrimônio.* São Paulo: Estação Liberdade; Editora UNESP, 2001. **DPH-SMC.** *Expedição São Paulo 450 anos.* Uma viagem por dentro da metrópole. São Paulo: PMSP/ SMC-DPH, 2004. **LE GOFF, J.** Memória. In: ROMANO, R. (Dir.) *Enciclopédia Einaudi* I. Memória - História. Portugal: Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1984. p.13-47. **LOWENTHAL, D.** Como conhecemos o passado. *Projeto História* 17 (PUC-SP) São Paulo: EDUC, 1998. p.63-201. **MENESES, U. B.** A problemática do imaginário urbano: reflexões para um tempo de globalização. In: *Revista da Biblioteca Mário de Andrade* (São Paulo) v.55, p.11-20, 1997. **NIGRO, C.** A institucionalização do patrimônio ambiental urbano na cidade de São Paulo: uma análise geográfica. *Revista do Departamento de Geografia FFLCH-USP*, nº 13, 1999. **SÃO PAULO (PREFEITURA).** *O direito à memória.* Patrimônio Histórico e Cidadania. São Paulo: Secretaria Municipal de Cultura - DPH, 1992. **REIS, N. G.** *São Paulo: vila, cidade, metrópole.* São Paulo: PMSP, 2004. **RUFINONI, M. R.** *Preservação do patrimônio Industrial na cidade de São Paulo: o bairro da Mooca.* São Paulo, 2004. Dissertação (Mestrado) FAU-USP; **TORRES, M.C.T.M.** *O bairro do Brás.* São Paulo: DPH, 1979; DPH. <http://www.prefeitura.sp.gov.br/subprefeituras/spja/dados/historico/0001>, em 27.3.2008, <http://www.guiasestadao.com.br> Em 27.3.2008.

IMAGENS

Autores

1. Spix & Martius; 2. Victor Hugo Mori; 3. Edna Kamide; 4. P. Manuel; 5. B. J. Duarte; 6. Sebastião de A. Ferreira; 7. José Renato Melhem; 8. J. B. Debret; 9. Hildebrand; 10. Gabriel Zellau; 11. Tereza Eptácio; 12. Márcio Coelho; 13. Fernanda B. Lapo; 14. Guilherme Gaensly; 15. Wladimir G. de Lima; 16. Roberto M. Watanabe; 17. Aurélio Becherini; 18. Luiz Roberto Kamide; 19. Aurélio Becherini; 20. Luiz Roberto Kamide; 21. Dalva Thomaz; 22. Chico Saragiotto; 23. Kurt Riedel.

Fontes

a. *Voyage pittoresque et historique au Brésil.* PARIS:Fermen Didot Frères, 1834-9; b. *Construção do Viaducto de Santa Ephigenia.* São Paulo 1. P. Manuel phot. 1910-1911; c. **SNM; EEMPLASA; EMPLA.** *Bens culturais arquitetônicos no Município e na Região Metropolitana de São Paulo.* São Paulo: 1984. d. Instituto Geográfico e Cartográfico-IGC; e. **MARCÍLIO M. L.** *Cidade de São Paulo: povoamento e população.* São Paulo: Pioneira, 1974; f. *Calendário 2000.* São Paulo:Imesp, [s.d.]; g. *Vistas da Estrada de Ferro de São Paulo em 1865.* s.i.; h. www.ebanataw.com.br, em 26.8.08; i. <http://sempla.prefeitura.sp.gov.br>, em 18.2.08; j. <http://www.sescsp.org.br/sesc/hotsites/bramitte/português/pari.htm>, em 26.8.2008; k. *Planta Geral da Cidade de São Paulo.* Comissão Geográfica e Geológica. São Paulo, 1905. Escala 1:20000; l. *Cinquantanni di lavoro degli italiani in Brasile.* Lo Stato di S. Paolo.São Paulo: Societá Editrice Italiana, 1936; m. *São Paulo de Piratininga.* De pouso de tropas a metrópole. São Paulo: Terceiro Nome; O ESP, 2004; n. *Planta da cidade de São Paulo.* Companhia Cantareira de Esgotos, 1881; o. Google Street View.

Acervos

A. Biblioteca Municipal Mário de Andrade; B. Acervo Particular; C. Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado-CONDEPHAAT; D. Paróquia São Benedito das Vitórias, São Paulo; E. Fundação Energia e Saneamento São Paulo; F. Real Academia de La Historia de Madrid;/ G. AHMWL-Arquivo Histórico Municipal Washington Luiz; H. Secretaria Municipal de Planejamento, Prefeitura Municipal de São Paulo- SEMPLA; I. Gazeta do Tatuapé; J. DPH- Divisão de Preservação.

Capa: Fotos, em cima: Parque do Anhangabaú, 1915 - autor desconhecido; em baixo: Viaduto do Chá, 2004 - Morena Calazans.



PREFEITURA DE SÃO PAULO

Fernando Haddad

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

Juca Ferreira

DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Nádia Somekh

DIVISÃO DE PRESERVAÇÃO

Marco A. Cilento Winther

Concepção e Coordenação

Mirthes I. S. Baffi

Walter Pires

Atualização

Danielle C. Dias de Santana

MEMÓRIAS ASSESSORIA E PROJETOS

Direção e Produção textual

Marly Rodrigues

Coordenação de pesquisa

Edna Kamide

Pesquisadores

Agatha Rodrigues da Silva

Anísio Mourão

Juliana Paiva Magalhães

Solange Ruiz Herczfeld

Revisão

Lúcia de Cássia Gonçalves

Preparação de texto

Maria Aparecida F. Marcondes Bussolotti

Projeto gráfico e edição

Morena Calazans

Perrine Laborde

São Paulo, 2008-9. Atualização 2010-13.

MEM
MEMÓRIAS
MEMOR

DPH DEPARTAMENTO
DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO
DAS SUPERINTENDÊNCIAS
Subprefeitura Campo Limpo

PREFEITURA DA CIDADE DE
SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA



*Agradecemos a preciosa colaboração de todos os funcionários da Divisão de Preservação do DPH-SMC
e de todas as pessoas e instituições que deram acesso aos seus acervos.*



BENS IMÓVEIS EM PROCESSO DE TOMBAMENTO

DISTRITO DO BELÉM
Até dezembro de 2013

ÁREA DO BELÉM

*Perímetro formado pelas quadras 43, 51, 41, 37, 38, 39, 35
e 47 do setor 26*

CONPRESP: Res. 26/04 – APT

CASARÃO

Avenida Celso Garcia, 849

CONPRESP: Res. 26/04 – APT

CONJUNTOS RESIDENCIAIS

*Rua Antônio Rolim Junior, casas 1 a 46 com Rua do
Hipódromo, 552 e Avenida Celso Garcia, Rua Intendência,
Rua Carumã e Rua Caruapanã*

CONPRESP: Res. 26/04 – APT

EDIFÍCIO INDUSTRIAL – FÁBRICA ÓRION

*Rua Behring com Rua Fernão de Magalhães com Rua
Joaquim Carlos, 71*

CONPRESP: Res. 26/04 – APT

BENS IMÓVEIS EM PROCESSO DE TOMBAMENTO

DISTRITO DO BRÁS
Até dezembro de 2013

IMÓVEIS

*Rua do Bucolismo, 88 e 92; Rua Fernandes Silva, 296;
Rua Sampaio Moreira, 51, 63, 79, 111, 117, 127;
Rua Monsenhor de Andrade, 319, 331, 343, 353, 367;
Rua Vitoriano Lazzare, 1 a 29, 31 e 33*

CONPRESP: Res. 4/90 - APT

ANTIGA GARAGEM DE BONDES DA LIGHT

*Avenida Celso Garcia, 142 e 158 e
Rua Doutor Costa Valente, 314 e 326*

CONPRESP: Res. 34/92- APT

3 BENS, ENTRE IMÓVEIS ISOLADOS E CONJUNTOS ARQUITETÔNICOS REFERENTES À ANTIGA Z8-200 (23 DOS 862 CONTRIBUENTES)

CONPRESP: Res. 44/92 – APT

IGREJA DO BOM JESUS DO BRÁS

*Avenida Rangel Pestana, 1419 e 1421,
esquina com Rua Monsenhor Andrade, 77*

CONPRESP: Res. 20/02 - APT

ANTIGO EDIFÍCIO INDUSTRIAL

Rua da Mooca, 815 e 775

CONPRESP: Res. 26/04 – APT

CONJUNTO DE RESIDÊNCIAS

Rua Conselheiro Belisário, 10 a 88

CONPRESP: Res. 26/04 - APT

EDIFÍCIOS À RUA JOLY

*Rua Joly, 143 com Rua Manuel Vitorino e Rua Sampson, 146 e 142
Rua Joly, 294 com Rua Euclídes da Cunha e Rua Sampson
Rua Joly, 179 e 273 com Rua Manuel Vitorino, 232, 280, 322*

CONPRESP: Res. 26/04 – APT

ESTAÇÃO DO PARI

Largo Santa Rosa

CONPRESP: Res. 26/04 – APT

IMÓVEIS

*Rua Jairo Goes, 46 com Avenida Rangel Pestana
Rua Uruguiana, 375 com Rua Brigadeiro Machado, 279, 183*

CONPRESP: Res. 26/04 - APT

BENS IMÓVEIS EM PROCESSO DE TOMBAMENTO

DISTRITO DO BRÁS
Até dezembro de 2013

ORFANATO ANTIGA CASA DA RODA
Rua Barão de Jaguará com Rua da Mooca

CONPESP: Res. 26/04 – APT

TECELAGEM DE SEDA ÍTALO BRASILEIRA
Rua Joli 179/273/294/ e Rua Sampson, 232/280/322/343

CONDEPHAAT: Processo 57.120/08

ANTIGA FÁBRICA LABOR
Rua da Mooca, nº 815

CONDEPHAAT: Processo 59448/09

ANTIGA CRECHE MARINA CRESPI
Rua João Antônio de Oliveira, 59 esquina com Rua dos Trilhos

CONPESP: Res. 03/10 - APT

BENS IMÓVEIS EM PROCESSO DE TOMBAMENTO

DISTRITO DA MOOCA
Até dezembro de 2013

COTONIFÍCIO CRESPI

Rua Taquari, 173 com Rua dos Trilhos

CONPRESP: Res. 26/04 – APT

EDIFÍCIO INDUSTRIAL

Av. Alcântara Machado com Rua Dr. Almeida Lima

CONPRESP: Res. 26/04 - APT

EDIFÍCIO INDUSTRIAL (ANTIGO COLÉGIO SÃO JUDAS)

Rua Javari, 403

CONPRESP: Res. 26/04 – APT

ESTÁDIO CONDE RODOLFO CRESPI (JUVENTUS)

Rua Javari, 101, 117, 169 e 183

CONPRESP: Res. 26/04 – APT

GRUPO ESCOLAR PANDIÁ CALÓGERAS

Avenida Paes de Barros, 1025

CONPRESP: Res. 26/04 – APT

PIZZARIA SÃO PEDRO

Rua Javari, 333 com Rua Visconde de Laguna

CONPRESP: Res. 26/04 – APT

RESIDÊNCIAS

Rua dos Trilhos, 1234 e 1236

CONPRESP: Res. 26/04 – APT

TRAVESSIAS ESTRADA DE FERRO

*Altura Moinho Matarazzo , Altura Museu do Imigrante e
Altura da Estação da Mooca*

CONPRESP: Res. 26/04 - APT

RUA BORGES DE FIGUEIREDO Nº 680 A 828

CONPRESP: Resolução 08/07 - APT

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

Avenida Presidente Wilson nº 251, 307 e 367

CONPRESP: Res. 09/07- APT

PRÉDIO DO MOINHO EVENTOS

Rua Borges de Figueiredo, 510

CONDEPHAAT: Processo 55.902/07

ANTIGOS ARMAZÉNS GERAIS DA PIRATININGA

Rua da Mooca, 1.415

CONPRESP: Res. 16/11 - APT

BENS IMÓVEIS EM PROCESSO DE TOMBAMENTO

DISTRITO DO TATUAPÉ

Até dezembro de 2013

**1 BEM REFERENTE À ANTIGA Z8-200 (435 DOS 862
CONTRIBUINTES)**

CONPESP: Resolução 44/92 – APT

PARQUE DO PIQUERI

Rua Tuiuti, 515 e áreas adjacentes

CONPESP: Resolução 1/08 – APT

BENS IMÓVEIS EM PROCESSO DE TOMBAMENTO

DISTRITO DO PARI

Até novembro de 2013

BIBLIOTECA MUNICIPAL DO CANINDÉ “BIJ ADELPHA DE FIGUEIREDO”

Praça Ilo Attani, 146

CONPRES P: Resolução 26/04 – APT

EDIFÍCIO INDUSTRIAL

Rua Thiers com Rua Hanemann, 335

CONPRES P: Resolução 26/04 – APT

IGREJA SANTO ANTONIO DO PARI

*Rua Rodrigues dos Santos, 831 Com Rua Hanemann,
352, 368, 392, 394 com Praça Padre Bento*

CONPRES P: Resolução 26/04 - APT

TRAÇADO URBANO E CASARIO REMANESCENTE NO ALTO DO PARI E CAPELA N. AS. APARECIDA

*Rua São Biágio, Rua Morro Grande, Rua Aparecida e
Rua Sacramento*

CONPRES P: Resolução 26/04 - APT